

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	06	PRÁTICA EM SAÚDE DA MULHER
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
126		Enfermagem, Bases e Práticas - Módulo III.
Componentes Correlacionados		
SEM PRÉ-REQUISITOS		
Docente		
BARBARA ANGÉLICA GÓMEZ PÉREZ; ANA PAULA VIDAL DOS SANTOS		
Ementa		
A disciplina busca fundamentar e instrumentalizar o aluno para prestar assistência de enfermagem integral e humanizada à saúde da mulher em todos os ciclos da vida. Analisa as políticas de atenção à saúde da mulher na sociedade atual, os direitos sexuais e reprodutivos, as desigualdades de gênero, as questões relativas à raça, trabalho e violência contra a mulher		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Adquirir conhecimentos teórico-práticos para prestar assistência humanizada integral à mulher em todas as fases do ciclo vital, nas diferentes faixas etárias e nos distintos grupos populacionais (mulheres negras, indígenas, residentes em áreas urbanas e rurais, residentes em locais de difícil acesso, em situação de risco, presidiárias, de orientação homossexual, com deficiência, dentre outras) ao recém-nascido e família, identificando, prevenindo e intervindo nos agravos à saúde. Realizar a avaliação de enfermagem nos diferentes ciclos da vida da mulher e do recém-nascido na rede básica, assim como no ambiente hospitalar através:

- conhecimento dos principais problemas de enfermagem no plano individual e coletivo
- entendimento dos fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de enfermagem
- conhecimento e domínio dos princípios, métodos e técnicas de diagnóstico dos problemas de enfermagem que afetam as mulheres e o recém nascido
- desenvolver o raciocínio clínico no diagnóstico e orientação de enfermagem
- apropriar-se de novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, o poder da crítica e a autonomia no processo de aprendizagem
- Entender a importância e exercitar a comunicação verbal e não verbal nas relações interpessoais
- Aprimorar a capacidade crítica analítica e reflexiva
- Desenvolver atitude científica, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz no trabalho em equipe multiprofissional

Habilidades

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação do estado da saúde da mulher e recém-nascido, tanto em nível individual quanto coletivo.
- Sistematizar, avaliar e decidir a conduta mais apropriada e eficaz dos procedimentos relativos à determinação dos diagnósticos de enfermagem
- Entendimento dos fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de enfermagem
- Domínio dos princípios, métodos e técnicas de diagnóstico dos problemas de enfermagem que afetam as mulheres e o recém nascido
- Utilizar e manejar de forma apropriada as técnicas, instrumentos e procedimentos aplicados ao diagnóstico e a orientação de enfermagem
- Desenvolver o raciocínio clínico no diagnóstico e orientação de enfermagem
- Apropriar-se de novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, o poder da crítica e a autonomia no processo de aprendizagem

Atitudes

- Ser capaz de ultrapassar as barreiras sócio-econômicas e culturais na interação com o paciente, grupos e comunidades
- Perceber a importância do relato do paciente, a cerca dos sintomas físicos e questões afetivas, para o diagnóstico e orientação de enfermagem
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades
- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais como solidariedade, responsabilidade, compromisso com a resolução dos problemas de enfermagem, convivência com a pluralidade e diversidade de pensamento e com o trabalho multiprofissional em saúde.

Conteúdo Programático

Mortalidade Materna; Políticas Públicas de Atenção a Saúde da Mulher saúde em todas as fases do ciclo vital, das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais (mulheres negras, indígenas, residentes em áreas urbanas e rurais, residentes em locais de difícil acesso, em situação de risco, presidiárias, de orientação homossexual, com deficiência, dentre outras); Gênero, Etnia-Raça e Saúde; Terminologias Ginecológicas e Obstétricas; Saúde Sexual e Reprodutiva; Planejamento Familiar; Prevenção do câncer Cérvico uterino e Detecção precoce do câncer mama – Assist. de Enfermagem; Alterações Corporais e Psíquicas durante a Gravidez, Violência Contra a Mulher; Assistência de Enfermagem nas Doenças Sexualmente Transmissíveis/Abordagem Sindrômica; Diagnóstico de Gravidez e Consulta de Enfermagem no Pré-Natal; Cálculos de IG e DPP); Anexos Embrionários e Fetais / Circulação Fetal; Períodos Clínicos do Parto: Trabalho de Parto e Parto - Assistência de Enfermagem baseada em evidências científicas / Humanização e Boas Prática do Parto e Nascimento da OMS; Cuidados Imediatos com o RN normal - Assistência de Enfermagem-Humanização e Boas Prática do Nascimento da OMS; Alojamento Conjunto: Assist. de Enf. à puérpera e ao RN normal no alojamento conjunto / Aleitamento Materno e Intercorrências Mamárias; Hemorragias da 1a e 2a metade da gestação, no parto e pós-parto; Síndromes Hipertensivas Gestacionais; Diabetes Gestacional; Transmissão Vertical da Sífilis e AIDS; Trabalho de Parto Prematuro; Anemia Falciforme na gestação; Infecções do trato urinário na Gestação; Assistência de Enfermagem no climatério.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

As atividades teóricas serão desenvolvidas através de:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Leitura, análise e discussão de textos científicos;
- Seminários específicos;
- Estudo dirigidos dentro e fora da sala de aula;
- Leitura fílmica com discussão e resenha crítica;
- Exercícios de problematização (Casos clínicos).

As atividades práticas serão realizadas na sala de aula, na rede básica e hospitalar (Maternidade) na área de saúde da mulher:

- Prática para conhecer a realidade dos serviços de atenção à saúde da mulher e neonato e praticar a Assist. de Enfermagem específica fazendo a associação teoria-prática;
- Aulas práticas de enfermagem na saúde da mulher e cuidados com o neonato normal, inclusive com discussão de casos clínicos (exercícios de problematização) leituras filmicas.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Como critérios de avaliação serão considerados os aspectos qualitativos (participação, motivação, interesse, pontualidade dos alunos), associação teoria-prática, desempenho e auto-avaliação no decorrer da disciplina. Como avaliações teremos:

UNIDADE I:

- Mapa Conceitual - Políticas de Atenção à Saúde da Mulher e Gênero – entregar em 16/02 (valor 0,5)
- 1ª avaliação escrita – 15/03/2016 (valor 8,5)
- Exercício de cálculo IG e DPP - entregar em 15/03 (valor 1,0)

TOTAL=10,0

UNIDADE II:

- Cartilhas - versão final entregar em 23/02 (valor 2,0)
- Casos clínicos de problematização sobre DST + Planejamento familiar – entregar em 26/04 (valor 2,0)
- Seminários - 03/05/2016 (valor 6,0);

TOTAL=10,0

UNIDADE III:

- Casos clínicos de problematização sobre síndromes hipertensivas e diabetes gestacional na gestação – entregar em 10/05 (valor 2,0) – Nota A
- Teste laboratório – 17/05 (valor 5,0) – Nota A
- Prática externa – desempenho (valor 3,0) - relatório final (prática externa) entregar em 31/05 – Nota A
- 2ª avaliação escrita – 31/05 (valor 10,0) = Nota B

Soma das Notas A + Nota B ÷ 2 = 10,0

Orientações para Seminários:

- O Seminário (parte escrita e apresentação em slides) deve ser entregue impresso e enviado via e-mail para a prof^a. com uma semana de antecedência da apresentação;
- A apresentação do seminário deve ser realizada por todos os integrantes do grupo pois trata-se de um trabalho em grupo;
- O tempo de apresentação é de 25 min com 5 min de tolerância;
- Todos os integrantes do grupo devem estar preparados para perguntas (arguição) da prof^a. após a apresentação dos temas;
- A depender da avaliação da prof^a, a nota poderá ser em grupo ou individual;
- A(o) aluna(o) que não comparecer à sua apresentação não terá como ser avaliado(a) pela professora ficando com nota 0,0 (zero);
- A presença das(os) alunas(os) nas apresentações dos seminários em todos os dias desta avaliação será pontuada, as(os) alunas(os) que não comparecerem nos dias de seminários serão descontados em 0,5 (meio ponto) na nota do grupo independente de ser o dia de apresentação de seu grupo.

Orientações para a Prática no laboratório:

- As aulas de laboratório ocorrerão conforme orientações e cronograma disponibilizado pela Prof^a. responsável pela disciplina;

Orientações para a Prática na rede básica e hospitalar:

- A(o) aluna(o) deverá comparecer à unidade pré-determinada conforme orientações e cronograma disponibilizado pela Prof^a. responsável pela disciplina;
- Permutas somente serão permitidas por escrito com prazo de 01 semana de antecedência antes do início das práticas e com assinatura dos dois alunos envolvidos na permuta e após avaliação e autorização da prof^a. responsável pela disciplina;
- A(o) aluna(o) será avaliado pela assiduidade, pontualidade, participação, iniciativa, interesse, associação teoria e prática e cada grupo de prática deverá apresentar um relatório conforme roteiro a ser disponibilizado pela Prof^a.;
- A falta na prática não dará direito a reposição e implicará em redução na nota da avaliação;
- A(o) aluna(o) somente será aprovado se obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete pontos).

SEGUNDA CHAMADA:

I UNIDADE - 19/03/2016

II UNIDADE - 14/05/2016

III UNIDADE - 11/06/2016

PROVA FINAL;

17/06/2016

Recursos

- Data show;
- Retroprojeter;
- Marcador para quadro e apagador;
- TV e DVD;
- Cartilhas e folderes educativos;
- Artigos e Manuais do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde;
- Casos clínicos problematizadores.

Referências Básicas

OLIVEIRA DE BARROS, SONIA MARIA. ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA: GUIA PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL. 2 ed. SÃO PAULO: ROCA, 2009.

RICCI, SUSAN SCOTT. ENFERMAGEM MATERNO-NEONATAL E SAÚDE DA MULHER DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008.

TÍTULO. DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIASÃO PAULO: YENDIS, 2010.

Referências Complementares

ANDRADE, MAYANE DE UZÊDA. ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM OBSTETRÍCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. 1 ed. SALVADOR: ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, 2014.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. ASSISTÊNCIA EM PLANEJAMENTO FAMILIAR: MANUAL. 4 ed. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DST. 4 ed. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. PLANEJAMENTO FAMILIAR: MANUAL PARA O GESTOR. 01 ed. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002.

LIMA, NELMA DA CONCEIÇÃO; FONSECA, ENEYDA DIANA FONSECA DE JESUS. DESAFIOS DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA HUMANIZAÇÃO AO PARTO: ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, 2014.

NEME, BUSSÂMARA. OBSTETRÍCIA BÁSICA - NEME. 2 ed. SÃO PAULO: SARVIER, 2000.

OLIVEIRA, HILDOBERTO CARNEIRO DE. ANTICONCEPÇÃO: MANUAL DE ORIENTAÇÃO. 1 ed. FEBRASGO, 1997.

ZIEGEL, ERNA E.; CRANLEY, MECCA S.. ENFERMAGEM OBSTÉTRICA. 8 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2008.